

Estudantes: greves e «manif»

O MOVIMENTO estudantil de contestação à política do Ministério da Educação desencadeou novas greves na Faculdade de Letras de Lisboa (três dias) e na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (dois dias) e esteve na origem de uma manifestação carnavalesca, seguida de piquenique, dos alunos do ensino secundário. Os universitários protestam contra os problemas que lhes são criados pela reestruturação dos cursos. Os outros insurgem-se contra o «numerus clausus», a falta de cantinas, professores e instalações. Novos desfiles estão já previstos para 7 e 13 de Março.

Paralisaram também, durante três dias, os professores da Escola Superior de Educação de Setúbal, exigindo a reintegração da presidente da comissão instaladora, Ana Maria Bettencourt, recentemente demitida.



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
<input checked="" type="checkbox"/>
29
30
31

Conflito - estudantes

